

---

***Banco Fibra S.A. e  
Controladas  
- Conglomerado  
Prudencial***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2016  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Banco Fibra S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Fibra S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 4 - "Principais Práticas Contábeis"

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Fibra S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 4 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações financeiras.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 4 - "Principais Práticas Contábeis" as quais divulgam:

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas

Banco Fibra S.A.

demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

---

O Banco Fibra S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 17 de março de 2017.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 4 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

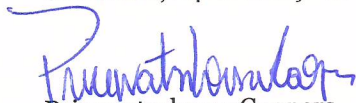
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Banco Fibra S.A.


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2017



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Caio Fernandes Arantes  
Contador CRC 1SP222767/O-3

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balanco Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Fibra Prudencial	
	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.709.951</b>	<b>4.354.541</b>
<b>Disponibilidades (Nota 5)</b>	<b>84.807</b>	<b>61.897</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)</b>	<b>215.745</b>	<b>821.660</b>
Aplicações no Mercado Aberto	214.741	651.649
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.004	170.011
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>		
<b>Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)</b>	<b>351.104</b>	<b>622.467</b>
Carteira Própria	317.982	75.497
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	68.089
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.122	307.434
Vinculados a Prestação de Garantias	-	171.447
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>666</b>	<b>22</b>
Correspondentes	666	22
<b>Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)</b>	<b>2.141.747</b>	<b>2.340.827</b>
Setor Público	-	5.075
Setor Privado	2.260.407	2.491.995
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(118.660)	(156.243)
<b>Outros Créditos</b>	<b>852.383</b>	<b>468.430</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados	6.724	12.022
Carteira de Câmbio (Nota 17)	90.694	54.708
Rendas a Receber	7.513	2.574
Negociação e Intermediação de Valores	22.549	41.665
<b>Diversos (Nota 18a)</b>	<b>747.454</b>	<b>376.786</b>
Diversos	747.454	376.786
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(22.551)	(19.325)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>63.499</b>	<b>39.238</b>
Outros Valores e Bens	68.489	41.794
(-) Provisões para Desvalorizações	(6.788)	(5.823)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	1.798	3.267

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balanco Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Fibra Prudencial	
	2016	2015
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.043.526</b>	<b>2.387.448</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>		
<b>Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)</b>	<b>812.720</b>	<b>465.996</b>
Carteira Própria	145.165	464.048
Vinculados a Compromissos de Recompra	6.918	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.359	1.948
Vinculados a Prestação de Garantias	655.278	-
<b>Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)</b>	<b>602.997</b>	<b>447.125</b>
Setor Público	55.075	10.000
Setor Privado	571.793	462.008
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(23.871)	(24.883)
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.614.407</b>	<b>1.469.978</b>
Rendas a Receber	1.006	1.885
<b>Diversos (Nota 18a)</b>	<b>1.617.636</b>	<b>1.471.015</b>
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.077.667	1.009.469
Diversos	539.969	461.546
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(4.235)	(2.922)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>13.402</b>	<b>4.349</b>
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	13.402	4.349
<b>PERMANENTE</b>	<b>24.589</b>	<b>36.953</b>
<b>Investimentos</b>	<b>8.263</b>	<b>7.572</b>
Participações em Controladas - No País (Nota 11a)	7.364	6.673
Outros Investimentos	899	899
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>2.581</b>	<b>3.785</b>
Outras Imobilizações de Uso	24.964	24.938
(-) Depreciação Acumulada	(22.383)	(21.153)
<b>Diferido</b>	<b>-</b>	<b>420</b>
Gastos de Organização e Expansão	-	1.224
(-) Amortização Acumulada	-	(804)
<b>Intangível (Nota 11b)</b>	<b>13.745</b>	<b>25.176</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(10.309)	(8.591)
Outros Ativos Intangíveis	49.091	59.457
(-) Amortização Outros Intangíveis	(42.219)	(42.872)
	<b>6.778.066</b>	<b>6.778.942</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.141.289</b>	<b>3.923.595</b>
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>1.666.319</b>	<b>1.314.589</b>
Depósitos à Vista	46.933	52.097
Depósitos Interfinanceiros	7.760	223.440
Depósitos a Prazo	1.611.626	1.039.052
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 14)</b>	<b>73.658</b>	<b>167.000</b>
Carteira Própria	6.913	67.889
Carteira de Terceiros	66.745	99.111
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)</b>	<b>876.530</b>	<b>1.295.842</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	247.065	86.784
Recursos de Letras do Agronegócio	484.167	499.361
Letras Financeiras	145.298	286.889
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	422.808
<b>Relações Interdependências</b>	<b>19.502</b>	<b>9.879</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	18.343	9.401
Transferências Internas de Recursos	980	415
Relações com Correspondentes	179	63
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 16)</b>	<b>4.644</b>	<b>11.754</b>
Empréstimos no Exterior	4.644	11.754
<b>Obrigações por Repasses no País</b>		
<b>Instituições Oficiais (Nota 16)</b>	<b>332.702</b>	<b>220.153</b>
Repasses do BNDES/FINAME	1.730	8.403
Outras Instituições	330.972	211.750
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)</b>	<b>31.246</b>	<b>252.373</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.246	252.373
<b>Outras Obrigações</b>	<b>136.688</b>	<b>652.005</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	843	339
Carteira de Câmbio (Nota 17)	10.654	1.343
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	31.546	6.652
Negociação e Intermediação de Valores	2.111	998
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	-	538.412
Diversas (Nota 18c)	91.534	104.261

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.616.062</b>	<b>1.831.752</b>
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>1.866.781</b>	<b>904.044</b>
Depósitos Interfinanceiros	550	5.397
Depósitos a Prazo	1.866.231	898.647
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)</b>	<b>243.804</b>	<b>444.026</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	97.322	124.537
Recursos de Letras do Agronegócio	146.482	195.922
Letras Financeiras	-	123.567
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 16)</b>	<b>-</b>	<b>43.231</b>
Empréstimos no Exterior	-	43.231
<b>Obrigações por Repasses no País</b>		
<b>Instituições Oficiais (Nota 16)</b>	<b>30.469</b>	<b>45.978</b>
Repasses do BNDES/FINAME	71	1.798
Outras Instituições	30.398	44.180
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)</b>	<b>44.749</b>	<b>734</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	44.749	734
<b>Outras Obrigações</b>	<b>430.259</b>	<b>393.739</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	421.172	385.324
Diversas (Nota 18c)	9.087	8.415
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>8.817</b>	<b>7.733</b>
Resultados de Exercícios Futuros	8.817	7.733
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)</b>	<b>1.011.898</b>	<b>1.015.862</b>
<b>Capital Social</b>	<b>2.119.888</b>	<b>2.119.888</b>
De Domiciliados no País	2.119.888	2.119.888
Reservas de Capital	4.325	4.325
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(5.254)	4.502
Prejuízos acumulados	(1.107.061)	(1.112.853)
	<b>6.778.066</b>	<b>6.778.942</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

	Fibra Prudencial	
	2º Semestre 2016	2015
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>408.743</b>	<b>1.235.539</b>
Operações de Crédito	265.576	777.866
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	118.642	333.712
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7b)	17.011	64.689
Resultado de Operações de Câmbio	7.514	59.272
	-	-
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(334.193)</b>	<b>(1.226.191)</b>
Operações de Captação de Mercado	(271.661)	(928.596)
Operações de Empréstimos e Repasses	(36.978)	(138.034)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(20)	(165)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 10b)	(25.534)	(159.396)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>74.550</b>	<b>9.348</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(75.671)</b>	<b>(249.948)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	19.763	26.357
Receitas de Tarifas Bancárias	705	2.742
Resultado de Participações em Controladas (Nota 11a)	395	410
Despesas de Pessoal	(50.743)	(144.742)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18d)	(32.815)	(92.131)
Despesas Tributárias	(5.100)	(14.023)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18e)	37.162	74.332
Outras Despesas Operacionais (Nota 18f)	(45.038)	(102.893)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(1.121)</b>	<b>(240.600)</b>
<b>Resultado não Operacional (Nota 18g)</b>	<b>(1.523)</b>	<b>(5.804)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>(2.644)</b>	<b>(246.404)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a I)</b>	<b>6.836</b>	<b>182.653</b>
Provisão para Imposto de Renda	(13.948)	(1.712)
Provisão para Contribuição Social	(11.146)	(977)
Ativo Fiscal Diferido	31.930	185.342
<b>Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício</b>	<b>4.192</b>	<b>(63.751)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2016**

(Em milhares de Reais)

	<b>Capital Realizado</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.864.888</b>	<b>165.000</b>	<b>4.830</b>	<b>13.712</b>	<b>(1.049.102)</b>	<b>999.328</b>
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.210)	-	(9.210)
Aumento de Capital (Nota 22a)	165.000	(165.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital (Nota 22a)	50.000	-	-	-	-	50.000
Aumento de Capital (Nota 22a)	40.000	-	-	-	-	40.000
Baixa de Incentivos Fiscais	-	-	(505)	-	-	(505)
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(63.751)	(63.751)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.119.888</b>	<b>-</b>	<b>4.325</b>	<b>4.502</b>	<b>(1.112.853)</b>	<b>1.015.862</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.119.888</b>	<b>-</b>	<b>4.325</b>	<b>4.502</b>	<b>(1.112.853)</b>	<b>1.015.862</b>
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.756)	-	(9.756)
Lucro no Exercício	-	-	-	-	5.792	5.792
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.119.888</b>	<b>-</b>	<b>4.325</b>	<b>(5.254)</b>	<b>(1.107.061)</b>	<b>1.011.898</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>2.119.888</b>	<b>-</b>	<b>4.325</b>	<b>149</b>	<b>(1.111.253)</b>	<b>1.013.109</b>
Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(5.403)	-	(5.403)
Lucro no Semestre	-	-	-	-	4.192	4.192
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.119.888</b>	<b>-</b>	<b>4.325</b>	<b>(5.254)</b>	<b>(1.107.061)</b>	<b>1.011.898</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Demonstrações de Fluxos de Caixas em 31 de dezembro**

(Em milhares de Reais)

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2º Semestre 2016</b>	<b>2016      2015</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>2.318</b>	<b>23.651      (57.457)</b>
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	4.192	5.792      (63.751)
Ajustes ao Resultado:	<b>(1.874)</b>	<b>17.859      6.294</b>
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	(1.258)	(1.865)      2.342
Depreciação e Amortização	5.316	11.460      16.483
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(395)	(691)      (410)
Amortização Ágio - Investimento	859	1.718      13.825
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	25.534	66.861      159.396
Tributos Diferidos	(31.930)	(59.624)      (185.342)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(715.380)</b>	<b>(437.524)      (528.131)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	82.983	169.007      (120.201)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(335.700)	(262.230)      (355.613)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	4.849	8.979      (3.664)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(656.020)	(23.653)      430.225
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(470.637)	(500.207)      (71.446)
(Redução) Aumento em Depósitos	1.066.501	1.314.467      (804.808)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(185.184)	(93.342)      114.952
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(134.761)	(619.533)      333.431
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	164.427	46.698      (213.328)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(253.867)	(478.794)      161.054
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	2.029	1.084      1.267
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>(713.062)</b>	<b>(413.873)      (585.588)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>(12)</b>	<b>(124)      (10.143)</b>
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	(196)	(291)      1.938
(Aquisição) Alienação de Intangível	184	167      (12.079)
(Redução) Participação de Minoritários em Controladas	-	-      (2)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>-</b>	<b>-      90.000</b>
Aumento de Capital	-	-      90.000
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(713.074)</b>	<b>(413.997)      (505.731)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.012.623	713.546      1.219.277
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Período	299.549	299.549      713.546
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(713.074)</b>	<b>(413.997)      (505.731)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que reduziram substancialmente, se comparados com dezembro de 2015.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado do Banco Fibra S.A. e Controladas (Consolidado Prudencial) foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizadas os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- CPC 00 - Estrutura conceitual básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº. 4.424/15.

## 3. Reorganizações Societárias

Em 26 de dezembro de 2014, o Banco Fibra realizou a incorporação de sua controlada Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (Fibrasec Financeiro), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data, homologada pelo BACEN em fevereiro de 2015. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibrasec Financeiro de 29 de agosto de 2014.

## 4. Principais Práticas Contábeis

### a. Práticas de Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do BACEN, as demonstrações financeiras do Fibra Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto.

Denominação Social	Atividade	Participação
<b>Controladas</b>		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Administradora de cartões	100,00%
<b>Controladas não Consolidadas (1)</b>		
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%

(1) De acordo com a normalização do Consolidado Prudencial, controladas do ramo não financeiro não são consolidadas.

### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b. Apuração do Resultado**

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

**c. Caixa e Equivalentes de Caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5).

**d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 5 e 6).

**e. Títulos e Valores Mobiliários**

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 7a):

- **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

**f. Instrumentos Financeiros Derivativos**

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Nota 7).

**g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito**

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

**h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 10a e 10b).

**i. Bens não Destinados a Uso**

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

**j. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB's e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

**k. Investimentos**

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Notas 11a e 12).

**l. Imobilizado, Diferido e Intangível**

(i) **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

(ii) **Diferido:** As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observado-se o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa; e

De acordo com a Carta-Circular nº 3.791 de 01 de dezembro de 2016 do BACEN, os saldos registrados na rubrica Diferido foram reclassificados para a rubrica Perdas em Arrendamento a Amortizar.

(iii) **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08**

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

**m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)**

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% (15% até agosto de 2015) sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 19a).

**o. Contingências e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 20).

- i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos.
- ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.
- iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

**p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

**q. Estimativas Contábeis**

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**5. Disponibilidades**

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 84.807 (R\$ 61.897 em 2015), representadas por caixa e depósitos bancários.

**6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	Fibra Prudencial	
	2016	2015
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>214.741</b>	<b>651.649</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>214.741</b>	<b>552.538</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.500
Letras do Tesouro Nacional - LTN	214.741	451.740
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	99.298
<b>Posição Financiada</b>	<b>-</b>	<b>99.111</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	99.111
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.004</b>	<b>170.011</b>
<b>Total</b>	<b>215.745</b>	<b>821.660</b>

**7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

**a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios**

	Fibra Prudencial								
	2016					2015			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado
<b>Títulos para Negociação</b>	-	-	-	-	-	-	-	217.345	216.682
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	83.799	83.810
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	69.779	69.431
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	48.665	48.339
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	15.085	15.085
Outros	-	-	-	-	-	-	-	17	17
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>242.379</b>	<b>75.603</b>	<b>936</b>	<b>110.967</b>	<b>695.458</b>	<b>1.126.290</b>	<b>1.125.343</b>	<b>571.088</b>	<b>562.399</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	101.906	686.822	789.606	788.728	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	231.669	-	-	-	-	231.712	231.669	500.992	491.910
Euronotes e "Commercial Paper"	-	-	-	-	-	-	-	8.228	8.345
Certificado de Produto Rural - CPR	988	16.381	936	-	-	18.305	18.305	27.409	27.408
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	27.391	-	-	-	27.394	27.391	34.459	34.736
Certificado de Receb. Agronegócio - CRA	809	19.992	-	-	-	20.809	20.801	-	-
Debêntures	8.902	11.839	-	9.061	8.636	38.453	38.438	-	-
Outros	11	-	-	-	-	11	11	-	-
<b>Posição Ativa</b>	<b>22.766</b>	<b>10.356</b>	<b>5.359</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.196</b>	<b>38.481</b>	<b>299.318</b>	<b>309.382</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>22.657</b>	<b>9.616</b>	<b>2.836</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.939</b>	<b>35.109</b>	<b>35.508</b>	<b>38.106</b>
Diferenciais a Receber de "Swap"	109	740	2.523	-	-	2.257	3.372	263.810	271.276
Opções e "Non Delivered Forward" - NDF	22.657	9.616	2.836	-	-	29.939	35.109	35.508	38.106
<b>Total da Carteira</b>	<b>265.145</b>	<b>85.959</b>	<b>6.295</b>	<b>110.967</b>	<b>695.458</b>	<b>1.158.486</b>	<b>1.163.824</b>	<b>1.087.751</b>	<b>1.088.463</b>
<b>Curto Prazo</b>						345.731	351.104	613.996	622.467
<b>Longo Prazo</b>						812.756	812.720	473.755	465.996

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para fins de segregação entre curto e longo prazo, as operações classificadas na categoria Títulos para Negociação estão apresentadas integralmente no curto prazo no Balanço Patrimonial.

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda", "Títulos para Negociação" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário; e

Swaps e Non Delivered Forward - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

Em 31 de dezembro de 2016, foram reclassificados o montante de R\$ 369.800 da categoria Títulos para Negociação para Títulos Disponíveis para Venda.

A reclassificação visa atender o propósito de gestão de caixa do banco a médio prazo e não obtenção de ganhos com oscilação de taxas no curto prazo. A classificação atual (disponível para venda) se encaixa melhor para esse objetivo.

**b. Instrumentos Financeiros Derivativos**

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 8).

Posição Ativa	Fibra Prudencial							
	2016				2015			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
Dólar X CDI	15.000	16.482	15.953	529	247.949	672.618	418.937	253.681
CDI X PRE	10.000	10.758	10.699	59	-	-	-	-
Dólar X PRE	33.670	133.455	130.925	2.530	-	-	-	-
IGPM X PRE	-	-	-	-	11.000	19.925	19.402	523
IPCA X CDI	-	-	-	-	35.000	52.053	50.416	1.637
IPCA X PRE	-	-	-	-	155.050	262.468	247.822	14.646
PRE X Dólar	738.871	695.859	673.223	22.636	534.100	562.716	536.887	25.829
PRE X CDI	-	-	-	-	2.900	3.084	2.999	85
PRE X PRE	-	-	-	-	7.270	7.668	7.496	182
CDI X Dólar	-	-	-	-	31.278	38.825	38.558	267
Dólar X Dólar	-	-	-	-	4.562	4.674	4.659	15
Dólar X Real	51.537	51.537	48.887	2.650	205.392	207.278	204.109	3.169
Outros Indexadores	97.183	102.735	92.658	10.077	-	-	9.348	9.348
<b>Total Valor de Mercado</b>	<b>946.261</b>	<b>1.010.826</b>	<b>972.345</b>	<b>38.481</b>	<b>1.234.501</b>	<b>1.831.309</b>	<b>1.540.623</b>	<b>309.382</b>
Valores a receber calculados pela curva das operações				<u>32.196</u>				<u>299.318</u>

Posição Passiva	Fibra Prudencial							
	2016				2015			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
IGPM X PRE	-	-	-	-	3.250	5.525	5.752	(227)
CDI X PRE	-	-	-	-	10.000	10.620	10.681	(61)
PRE X Dólar	-	44.528	45.051	(523)	740.663	740.976	758.819	(17.843)
PRE X IPCA	-	-	-	-	91.300	147.404	155.918	(8.514)
CDI X Dólar	-	-	-	-	268.325	401.017	618.470	(217.453)
Dólar X PRE	607.979	488.496	518.441	(29.945)	-	-	-	-
Dólar X Dólar	-	-	-	-	20.382	21.628	21.701	(73)
Outros Indexadores	5.426	6.468	51.995	(45.527)	-	-	8.936	(8.936)
<b>Total Valor de Mercado</b>	<b>613.405</b>	<b>539.492</b>	<b>615.487</b>	<b>(75.995)</b>	<b>1.133.920</b>	<b>1.327.170</b>	<b>1.580.277</b>	<b>(253.107)</b>
Valores a pagar calculados pela curva das operações				<u>(31.789)</u>				<u>(237.207)</u>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Fibra Prudencial de R\$ 35.230 (R\$ 64.689 Fibra Prudencial em 2015), e R\$ 0,00 (R\$ 2.046 em 2015) no patrimônio líquido do Fibra Prudencial. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", "NDF" e Opções, registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 31 de dezembro de 2016 montam R\$ 1.569.891, sendo R\$ 10.225 "Swap" de Liquidação Diária (R\$ 2.667.317 em 2015, sendo R\$ 298.896 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 31 de dezembro de 2016, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 208.292 (R\$ 156.362 em 2015).

**c. Operações com Derivativos**

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e de opções, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

Contratos de Futuros	Fibra Prudencial	
	Valores de Referência	
	2016	2015
DI 1 Futuro Comprado	1.486.021	189.001
DI 1 Futuro Vendido	-	152.761
DOL Futuro Comprado	306.444	177.903
DOL Futuro Vendido	15.170	181.741
DDI Futuro Comprado	25.954	265.924
DDI Futuro Vendido	554.514	280.901
Commodities - Coffe Ice	46.329	28.604
Commodities - Soybeans CBOT	173.682	33.509
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	593.115	507.244
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	748.800	964.547
Opções Comprado	90.998	145.675
Opções Vendido	88.691	310.613

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado**

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como Hedge são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como hedge de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como hedge de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em dezembro de 2016 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DI, em dezembro de 2015, existiam, inclusive de "Swap", a valor de mercado de R\$ 882.258 (R\$ 776.509 em 2015) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor de mercado de R\$ 0,00 (R\$ 154.098 em 2015).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 5.054 (R\$ 8.762 em 2015), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações de Depósitos a Prazo e Captações no Exterior classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 875.305 (R\$ 796.659 em 2015) e "hedge de risco de mercado" totalizam R\$ 0,00 (R\$ 153.386 em 2015).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais.

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2016 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Um hedge é considerado efetivo quando anula de 80% a 125% da variação do risco, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	2016			2015		
	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>882.258</b>		<b>875.305</b>	<b>776.509</b>		<b>796.659</b>
DI	882.258	831	875.305	36.904	548	37.869
IPCA	-	-	-	262.106	184	281.753
IGPM	-	-	-	19.775	4	21.040
Dólar	-	-	-	457.724	312	455.997
<b>Risco de Mercado</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>154.098</b>		<b>153.386</b>
Dólar	-	-	-	154.098	457	153.386

**8. Gestão de Riscos**

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

**a. Gerenciamento de Riscos de Mercado**

**Introdução e Estrutura**

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos, TI e Operações, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

**Crítérios e Metodologias**

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

**Carteiras**

• Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.

• Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

**Controles**

Risco:

• VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.

• Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).

• CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.

• EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

**Resultado**

• MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.

• Stop Loss - Limite de perda efetiva.

Exposição

• Títulos Públicos;

• Exposição Cambial.

**Fluxos de Informações**

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.



**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

**b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez**

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.

- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.

- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.

- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

**c. Gerenciamento de Riscos de Crédito**

**Introdução e Estrutura**

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

**Critérios e Metodologias**

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

**d. Gerenciamento de Risco Operacional**

**Introdução**

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução nº 3.380/09 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota as oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN: I) Fraude interna, II) Fraude externa; III) Demandas trabalhistas; IV) Práticas inadequadas; V) Danos e ativos físicos; VI) Interrupção das atividades; VII) Falhas em sistemas de TI e VIII) Falhas na execução das atividades.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos foruns de governança, incluídos o Comitê de Riscos Globais e o Subcomitê de Riscos Operacionais.

**Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional**

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

**PCN – Plano de Continuidade de Negócios**

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

**e. Gestão de Capital**

Conforme previsto na Resolução nº 3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

**9. Operações de Crédito e Outros Créditos**

**a. Composição das Operações**

	Fibra Prudencial			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>3.584.599</b>	<b>80,29%</b>	<b>3.204.712</b>	<b>79,57%</b>
Capital de Giro e Conta Garantida	2.678.391	59,99%	2.149.831	53,38%
Carteira de Varejo - CDC / CP	22	0,00%	1.421	0,04%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	12.532	0,28%	30.425	0,76%
Carteira de Veículos	16.891	0,38%	182.420	4,53%
Repasses - Resolução n.º 3.844	502.684	11,26%	557.937	13,85%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	4.644	0,10%	242	0,01%
Repasses do BNDES	1.664	0,04%	9.776	0,24%
Vendor e Compror	11.408	0,26%	15.693	0,39%
Comercialização - Agricultura	337.634	7,56%	39.690	0,98%
Outros	16.729	0,42%	217.277	5,39%
<b>Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE<sup>(1)</sup></b>	<b>84.164</b>	<b>1,89%</b>	<b>46.794</b>	<b>1,16%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>50.310</b>	<b>1,12%</b>	<b>135.251</b>	<b>3,36%</b>
<b>Total da Carteira - Créditos Concedidos</b>	<b>3.719.073</b>	<b>83,30%</b>	<b>3.386.757</b>	<b>84,09%</b>
Fianças e Garantias Prestadas	745.343	16,70%	640.703	15,91%
<b>Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)</b>	<b>4.464.416</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.027.460</b>	<b>100,00%</b>

<sup>(1)</sup> As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 17).

**b. Composição por Setor de Atividade**

	Fibra Prudencial			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.022.505	22,91%	1.079.920	26,82%
Comércio	1.020.680	22,86%	735.748	18,27%
Serviços	646.138	14,47%	528.779	13,13%
Rurais	385.351	8,63%	306.070	7,60%
Habitação	279.948	6,27%	302.033	7,50%
Setor Público	55.075	1,23%	15.075	0,37%
Intermediários Financeiros	503.654	11,28%	426.944	10,60%
Pessoas Físicas	551.065	12,35%	632.891	15,71%
<b>Total da Carteira</b>	<b>4.464.416</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.027.460</b>	<b>100,00%</b>

**c. Concentração dos Principais Devedores**

	I - Com operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2016		2015		2016		2015	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	227.885	5,10%	151.077	3,75%	227.885	5,10%	151.077	3,75%
10 Maiores Devedores	744.690	16,68%	579.208	14,38%	707.415	15,85%	545.960	13,56%
20 Maiores Devedores	1.189.816	26,65%	914.069	22,70%	1.083.610	24,27%	846.230	21,01%
50 Maiores Devedores	2.008.560	44,99%	1.576.166	39,14%	1.815.248	40,66%	1.452.158	36,06%
100 Maiores Devedores	2.848.582	63,81%	2.289.645	56,85%	2.562.170	57,39%	2.102.371	52,20%

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Prudencial			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	176.905	3,96%	185.315	4,60%
Vencer até 30 dias	1.008.869	22,60%	832.290	20,67%
Vencer de 31 a 60 dias	515.108	11,54%	374.451	9,30%
Vencer de 61 a 90 dias	218.623	4,90%	318.100	7,90%
Vencer de 91 a 180 dias	885.780	19,84%	805.035	19,99%
Vencer de 181 a 360 dias	1.014.815	22,73%	995.308	24,71%
Vencer acima de 360 dias	644.316	14,43%	516.961	12,83%
<b>Total da Carteira</b>	<b>4.464.416</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.027.460</b>	<b>100,00%</b>

**10. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

**a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Fibra Prudencial							
		2016							
		Em Curso Normal			Em Curso Anormal			Total das Operações	Total das Provisões
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vencidas	Provisões			
AA	0,0%	552.065	-	-	-	-	552.065	-	
A	0,5%	541.215	2.706	-	39.054	195	580.269	2.901	
B	1,0%	1.883.610	18.991	6.781	31.128	376	1.921.519	19.367	
C	3,0%	188.100	5.643	5.884	35.442	1.244	229.426	6.887	
D	10,0%	99.553	10.042	26.943	78.897	10.582	205.393	20.624	
E	30,0%	44.195	13.820	73.205	19.720	27.877	137.120	41.697	
F	50,0%	13.644	6.822	1.002	1.002	616	14.875	7.438	
G	70,0%	33	23	25.465	179	18.651	25.677	18.674	
H	100,0%	787	787	36.625	14.317	50.942	51.726	51.729	
Subtotal		<b>3.323.202</b>	<b>58.834</b>	<b>176.905</b>	<b>218.966</b>	<b>110.483</b>	<b>3.719.073</b>	<b>169.317</b>	
Fianças		745.343	1.040	-	-	-	745.343	1.040	
Total da Carteira		<b>4.068.545</b>	<b>59.874</b>	<b>176.905</b>	<b>218.966</b>	<b>110.483</b>	<b>4.464.416</b>	<b>170.357</b>	
% da Carteira		<b>91,14%</b>		<b>3,96%</b>	<b>4,90%</b>		<b>100%</b>		
Total em 2015		<b>3.638.431</b>	<b>57.422</b>	<b>185.315</b>	<b>203.714</b>	<b>145.951</b>	<b>4.027.460</b>	<b>203.373</b>	
% da Carteira		<b>90,34%</b>		<b>4,60%</b>	<b>5,06%</b>		<b>100%</b>		

**b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	Fibra Prudencial	
	2016 (1)	2015 (1)
Saldo Inicial	203.373	407.373
Baixas contra provisão	(99.876)	(363.395)
Provisão constituída no período	66.860	159.395
<b>Saldo Final</b>	<b>170.357</b>	<b>203.373</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2016, o saldo das provisões para operações de crédito, outros créditos e avais e fianças é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 142.531 (R\$181.126 em 2015); provisão para outros créditos no montante de R\$ 26.788 (R\$ 22.247 em 2015); provisão para avais e fianças no montante de R\$ 1.040 (R\$ 846 em 2015). O Banco Fibra S.A. iniciou o provisionamento para avais e fianças a partir do 2º semestre de 2015.

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 442.018 (R\$ 237.264 em 2015).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 53.300 (R\$ 22.175 em 2015).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

**c. Cessão de Créditos**

Não houve cessão da carteira de crédito durante o exercício de 2016. No exercício de 2015, foram cedidos, com retenção de riscos, para empresa financeira, créditos da carteira de atacado no montante de R\$ 46.574. Esta operação gerou um resultado de R\$ 884 no 1º semestre de 2015, líquidos dos efeitos tributários.

**11. Investimentos - Participações em Controladas**

**a. Investimentos**

Empresas	Fibra Prudencial				
	2016				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do período	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	7.364	691	7.364	691
<b>Total</b>		<b>7.364</b>	<b>691</b>	<b>7.364</b>	<b>691</b>
Empresas	Fibra Prudencial				
	2015				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) Semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	6.673	410	6.673	410
<b>Total</b>		<b>6.673</b>	<b>410</b>	<b>6.673</b>	<b>410</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b. Ativos Intangíveis**

Movimentação do Intangível no período:

	Fibra Prudencial					Saldo Residual em 31/12/2016
	Saldo Residual em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	
Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>	16.585	24	-	(9.737)	-	6.872
Software Validada	8.591	-	-	(1.718)	-	6.873
<b>Total</b>	<b>25.176</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>(11.455)</b>	<b>-</b>	<b>13.745</b>

	Fibra Prudencial					Saldo Residual em 31/12/2015
	Saldo Residual em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	
Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>	30.447	276	(778)	(12.175)	(1.185)	16.585
Software Validada	10.309	-	-	(1.718)	-	8.591
<b>Total</b>	<b>40.756</b>	<b>276</b>	<b>(778)</b>	<b>(13.893)</b>	<b>(1.185)</b>	<b>25.176</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 4).

**c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01**

Relacionamos abaixo as ações adotadas nos exercícios de 2016 e 2015, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não ocorreram baixas por impairment, (R\$ 3.758 em 31/12/2015, sendo R\$ 1.847 de intangível e R\$ 1.911 de imobilizado, corresponde a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens não identificados fisicamente.)

**12. Dependência no Exterior**

As cifras de Dependência no Exterior que encontram-se incluídas nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2016			2015	
	Partes		Total	Total	Total
	Relacionadas	Terceiros			
Disponibilidades	-	10.377	10.377	-	15.644
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.651	2.651	-	376.248
Operações de Crédito	510.593	46.428	557.021	-	600.341
Outros Créditos	-	14.437	14.437	-	20.930
Outros Valores e Bens	-	-	-	-	115
<b>Total Ativo</b>	<b>510.593</b>	<b>73.893</b>	<b>584.486</b>	<b>584.486</b>	<b>1.013.278</b>
<b>Passivo</b>					
Depósitos à Vista	-	6.051	6.051	-	6.295
Depósitos a Prazo	335.689	175.861	511.550	-	427.577
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	29	29	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	128.231
Outras Obrigações	-	-	-	-	436.383
Patrimônio Líquido	66.856	-	66.856	-	14.792
<b>Total Passivo</b>	<b>402.545</b>	<b>181.941</b>	<b>584.486</b>	<b>584.486</b>	<b>1.013.278</b>

O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício de 2016, foi de R\$ 61.176 (R\$ 7.497 em 2015), e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a R\$ 554 (R\$ 4.629 em 2015).

**13. Depósitos**

	Fibra Prudencial			
	Depósitos à Vista e Outros Depósitos <sup>(1)</sup>	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo <sup>(2)</sup>	Total
<b>Prazos de Vencimento</b>				
Sem vencimento	-	-	-	-
Até 30 dias	46.933	-	494.700	46.933
de 31 a 60 dias	-	1.018	240.759	241.777
de 61 a 90 dias	-	3.960	253.378	257.338
de 91 a 120 dias	-	-	22.868	22.868
de 121 a 180 dias	-	976	38.950	39.926
de 181 a 360 dias	-	1.806	560.971	562.777
Acima de 360 dias	-	550	1.866.231	1.866.781
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>46.933</b>	<b>8.310</b>	<b>3.477.857</b>	<b>3.533.100</b>
<b>Total em 31/12/2015</b>	<b>52.097</b>	<b>228.837</b>	<b>1.937.699</b>	<b>2.218.633</b>

<sup>(1)</sup> Contem R\$ 6.071 de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME.

<sup>(2)</sup> Contem R\$ 175.861 de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME.

**14. Captações no Mercado Aberto**

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 73.658 (R\$ 167.000 em 2015).

**15. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

Refere-se a emissão de letras financeiras (LF), imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA) e de títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 87% a 102%. LF que variam de 115% a 123,5% e LCI que variam de 87% a 101,5% da rentabilidade da taxa.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio**

	Fibra Prudencial							2015	
	2016							Total	Total
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
LCA <sup>(1)</sup>	31.590	50.416	46.799	25.223	200.534	129.605	146.482	630.649	695.282
LCI <sup>(1)</sup>	13.885	6.351	9.265	6.753	34.959	175.852	97.322	344.387	211.321
LF	-	-	-	-	363	144.935	-	145.298	410.456
<b>Total</b>	<b>45.475</b>	<b>56.767</b>	<b>56.064</b>	<b>31.976</b>	<b>235.856</b>	<b>450.392</b>	<b>243.804</b>	<b>1.120.334</b>	<b>1.317.059</b>

<sup>(1)</sup> As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

**b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior**

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Senior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000 a taxa de juros de 4,5% a.a. A liquidação ocorreu no vencimento, abril de 2016 (R\$ 422.808 em 2015).

**16. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País**

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 6,50% e 8,50% a.a., somam o montante de R\$ 4.644 (R\$ 54.986 em 2015).

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$1.801 (R\$ 10.200 em 2015) e Outras Instituições no montante de R\$ 361.370 (R\$ 255.931 em 2015) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros 10,0% a.a., ou juros pré-fixados de 2,5 % a 8,37 % a.a.

	Fibra Prudencial							2015	
	2016							Total	Total
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Empréstimos no Exterior	-	-	-	4.644	-	-	-	4.644	54.986
Bancos Internacionais	-	-	-	4.644	-	-	-	4.644	54.986
Repasses no país	51.214	45.906	31.642	-	31.736	172.204	30.469	363.171	266.131
Repasses Finame	448	329	359	-	594	-	71	1.801	10.200
Outras instituições	50.766	45.577	31.283	-	31.142	172.204	30.398	361.370	255.931
<b>Total</b>	<b>51.214</b>	<b>45.906</b>	<b>31.642</b>	<b>4.644</b>	<b>31.736</b>	<b>172.204</b>	<b>30.469</b>	<b>367.815</b>	<b>321.117</b>

**17. Carteira de Câmbio**

**Ativo**  
Câmbio Comprado a Liquidar  
Rendas a Receber

**Passivo**  
Obrigações por Compra de Câmbio  
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio

Fibra Prudencial	
2016	2015
<b>Total</b>	<b>Total</b>
84.805	53.279
5.889	1.429
<b>90.694</b>	<b>54.708</b>
88.929	46.708
(78.275)	(45.365)
<b>10.654</b>	<b>1.343</b>

**18. Composição de Outras Contas**

**a. Outros Créditos - Diversos**

Créditos Tributários (Nota 19b)  
Depósitos em Garantia <sup>(1)</sup>  
Títulos e Créditos a Receber <sup>(2)</sup>  
Impostos a Compensar  
Valores a Receber - Cessão  
Outros

**Total**

Fibra Prudencial	
2016	2015
1.077.667	1.009.469
451.780	409.433
741.095	358.531
91.412	58.042
-	985
3.136	11.342
<b>2.365.090</b>	<b>1.847.802</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

<sup>(2)</sup> Inclui R\$ 724.108 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 235.425 em 2015).

**b. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB's e são controladas por contrato.

Comissão sobre Operações Varejo  
Custo com Colocação de Títulos no Exterior  
Comissão de CDB  
Manutenção Sistemas  
Seguros  
Outras

**Total**

Fibra Prudencial	
2016	2015
-	128
-	688
13.781	4.122
49	1.401
688	636
682	641
<b>15.200</b>	<b>7.616</b>

**c. Outras Obrigações - Diversas**

Obrigações por Cessão  
Provisões para Pagamentos a Efetuar  
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 20b)  
Provisão para Fianças Prestadas <sup>(1)</sup>  
Outras

**Total**

<sup>(1)</sup> Nesse grupo, a partir de 2016.

Fibra Prudencial	
2016	2015
8	1.956
20.626	26.598
77.457	76.492
1.040	-
1.490	7.630
<b>100.621</b>	<b>112.676</b>

**d. Outras Despesas Administrativas**

Despesas Serviços Técnicos Especializados  
Despesas Comunicação  
Despesas Serviços Sistema Financeiro  
Despesas Processamento de Dados  
Despesas de Amortização  
Despesas de Serviços Terceiros  
Despesas de Aluguéis  
Despesas de Viagens  
Despesas de Depreciação  
Despesas de Transporte  
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens  
Impostos e Taxas  
Outras Despesas Administrativas

**Total**

Fibra Prudencial	
2016	2015
17.262	20.101
4.209	5.351
5.814	10.954
10.611	11.508
11.684	14.162
3.618	6.676
4.126	5.423
1.278	434
1.494	2.321
513	996
691	1.238
730	7.897
4.149	5.070
<b>66.179</b>	<b>92.131</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**e. Outras Receitas Operacionais**

	Fibra Prudencial	
	2016	2015
Variação Cambial <sup>(1)</sup>	222.572	4.940
Atualização Monetária	40.438	51.294
Reversão de Provisões Operacionais	124	59
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	13.518	16.743
Outras	4.509	1.296
<b>Total</b>	<b>281.161</b>	<b>74.332</b>

<sup>(1)</sup> Em 2016, refere-se a variação cambial positiva sobre repasses e captação no exterior.

**f. Outras Despesas Operacionais**

	Fibra Prudencial	
	2016	2015
Variação Cambial <sup>(1)</sup>	216.478	-
Despesas Indedutíveis	3.227	20.347
Despesas de Atualização Monetária	33.374	44.447
Pagamento de Indenizações - Cíveis	11.149	14.054
Provisão de Contingências Cíveis	10.505	5.402
Custas Processuais	6.906	9.850
Despesas de Fiança	341	951
Seguro Prestamista	1.820	991
Outros	3.176	7.211
<b>Total</b>	<b>286.976</b>	<b>102.893</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a variação cambial negativa sobre empréstimos e aplicações em moedas estrangeiras.

**g. Resultado não Operacional**

Totaliza (R\$ 2.614) em 2016 ((R\$ 5.804) em 2015) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

**19. Tributos**

**a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Fibra Prudencial					
	2016			2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(26.652)</b>	<b>(26.652)</b>	<b>(26.652)</b>	<b>(246.404)</b>	<b>(246.404)</b>	<b>(246.404)</b>
Consolidação IRRF - Exterior	(36.218)	(36.218)	(36.218)	-	-	-
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado</b>	<b>(62.870)</b>	<b>(62.870)</b>	<b>(62.870)</b>	<b>(246.404)</b>	<b>(246.404)</b>	<b>(246.404)</b>
<b>Encargos</b>						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 20% (Até Agosto/15 - 15%)	15.717	12.573	28.290	61.602	49.953	111.555
<b>Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos</b>	<b>38.891</b>	<b>1.481</b>	<b>40.372</b>	<b>54.583</b>	<b>16.515</b>	<b>71.098</b>
Participações em Controladas	15.467	12.383	27.850	1.977	898	2.875
Variação Cambial	(139)	(111)	(250)	1.157	925	2.062
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(5.331)	(4.262)	(9.593)	(17.468)	(13.789)	(31.257)
IRRF a Compensar - Exterior	39.173	-	39.173	5.540	-	5.540
Lucros/Prejuízo no Exterior	(25.206)	(20.165)	(45.371)	(3.078)	(2.462)	(5.540)
Adicional IRPJ	36	-	36	48	-	48
Incentivos Fiscais	-	-	-	40	-	40
Diferenças Temporárias - constituição de Tributo Diferido	15.106	17.061	32.167	66.685	55.006	121.691
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	(3.425)	(3.425)	-	(23.810)	(23.810)
Outros	(215)	-	(215)	(318)	(253)	(571)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>54.608</b>	<b>14.054</b>	<b>68.662</b>	<b>116.185</b>	<b>66.468</b>	<b>182.653</b>
Consolidação IRRF - Exterior	(36.218)	-	(36.218)	-	-	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado</b>	<b>18.390</b>	<b>14.054</b>	<b>32.444</b>	<b>116.185</b>	<b>66.468</b>	<b>182.653</b>

**b) Créditos Tributários**

I - Em 31 de Dezembro de 2016, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto, no mínimo semestralmente, (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de Dezembro de 2016, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2017. Adicionalmente, também foi submetido à revisão por uma consultoria independente, que concluiu, em termos gerais, que referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- histórico de geração de lucro tributável recorrente nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- contínua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo exercício de 2016.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Prudencial			31/12/2016
	31/12/2015	Constituição	(Realização)	
<b>Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias</b>	<b>647.366</b>	<b>122.511</b>	<b>(43.963)</b>	<b>725.914</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	415.117	82.184	(28.966)	468.335
Provisão para Contingências - Trabalhistas	14.241	1.738	-	15.979
Provisão para Contingências - Outros	166.727	18.127	(5.751)	179.103
Ágio sobre Investimentos	32.803	-	(5.268)	27.535
Ajuste Marcação a Mercado	13.972	15.933	(3.389)	26.516
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.216	499	-	2.715
Outras	2.290	403	(589)	2.104
<b>Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>362.103</b>	<b>-</b>	<b>(10.350)</b>	<b>351.753</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>1.009.469</b>	<b>122.511</b>	<b>(54.313)</b>	<b>1.077.667</b>
Obrigações Diferidas	(1.996)	(10.513)	-	(12.509)
<b>Créditos Tributários Líquidos</b>	<b>1.007.473</b>	<b>111.998</b>	<b>(54.313)</b>	<b>1.065.158</b>

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Fibra Prudencial
2017	64.456
2018	69.553
2019	67.218
2020	233.386
2021	89.734
2022	107.443
2023	127.318
2024	151.657
2025	175.332
2026	189.161
<b>Total</b>	<b>1.275.258</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>674.645</b>

**20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

**a. Ativos Contingentes**

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 34.367 em 2016 (R\$ 32.519 em 2015) referente aos dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 5.414 em 2016 (R\$ 5.127 em 2015), já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 28.953 em 2016 (R\$ 27.392), já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

**b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível**

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 21.642 (R\$ 19.536 em 2015) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 16.715 (R\$ 21.198 em 2015), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2016. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2016, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 40.140 (R\$ 35.759 em 2015).

**c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 5.995. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 370.219, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 398.936 (R\$ 363.499 em 2015) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

**d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 284.580 (R\$ 261.322 em 2015), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 35.829; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 29.012; d) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 8.887; e) Auto de infração Previdenciário no valor de R\$ 75.011; f) Golsa de Amortização de ágio apropriada relativo a aquisição de empresas em 2011 no valor de R\$ 18.297 e g) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos recuperados de Glosa de despesa em 2011 no valor de R\$ 8.370.

**e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes**

	Fibra Prudencial			Saldo em 31/12/2016
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	40.734	10.505	(12.882)	38.357
Processos Trabalhistas	35.759	7.639	(3.258)	40.140
<b>Total</b>	<b>76.493</b>	<b>18.144</b>	<b>(16.140)</b>	<b>78.497</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

---

**f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09**

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 4.111 (R\$ 15.597 em 2015).

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

**CSLL Isonomia** – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

**21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital**

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo BACEN, cujo vencimento era 15 de agosto de 2016, foi liquidado no vencimento (R\$ 436.383 em 2015). A dívida subordinada, cujo o vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidada no vencimento (R\$ 102.029 em 2015).

**22. Patrimônio Líquido**

**a. Capital Social**

O capital social está representado por 6.303.524.825 ações ordinárias (6.303.524.825 em 2015), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2015, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 40.000, passando o capital social do Banco de R\$ 2.079.888 para R\$ 2.119.888, mediante a emissão de 305.436.775 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de dezembro de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2015, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 50.000, passando o capital social do Banco de R\$ 2.029.888 para R\$ 2.079.888, mediante a emissão de 285.812.278 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de maio de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de dezembro de 2014, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 165.000, passando o capital social do Banco de R\$ 1.864.888 para R\$ 2.029.888, mediante a emissão de 879.765.396 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de janeiro de 2015.

**b. Reserva Legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

**c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.



**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**23. Transações com Partes Relacionadas**

**a. Partes Relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentuais do CDI.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2016	2015	2016	2015
<b>Depósitos</b>				
<b>À Vista</b>	<b>(30)</b>	<b>(99)</b>	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(3)	(9)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(6)	(90)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(21)	-	-	-
<b>A Prazo</b>	<b>(6.778)</b>	<b>(9.644)</b>	<b>(1.420)</b>	<b>(1.356)</b>
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(65)	(3.648)	(611)	(632)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(6.102)	(5.419)	(758)	(647)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(611)	(577)	(51)	(77)
Coligadas do Grupo Controlador	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2016	2015	2016	2015
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(251.533)</b>	<b>(126.254)</b>	<b>(17.248)</b>	<b>(35.444)</b>
Avco Polimeros do Brasil Ltda.	(1)	(6)	-	-
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	(3)	-	-	-
CFL Participações S/A.	(7.202)	(4.582)	(852)	(3.008)
CIFLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(571)	(469)	(472)	(195)
Companhia Siderurgia Nacional S/A.	(150.140)	(43)	(106)	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(893)	(5)	(190)	(605)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A.	(1)	(529)	(44)	(28)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(16.855)	(785)	(5.728)
Finobrasa Agroindustrial S/A.	(6.026)	(26.925)	(895)	(578)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(4.521)	(1)	(586)	(17)
Fibra Upcon 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1)	(1)	-	(1)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A.	(346)	(154)	(35)	(69)
Pajuçara Confeções S/A.	(555)	-	(45)	-
Partifl Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	(6)	(6)	-	-
Partifl Projetos Imobiliários Álvaro Guimarães Ltda.	(482)	(4)	(54)	(180)
Partifl Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	(59)	(4)	(4)	(16)
Partifl Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(6.188)	(1.232)	(349)	(94)
Partifl Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	(29)	(70)	(6)	(49)
Partifl Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(1)	(48)	(52)	(258)
Partifl Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1)	(274)	(27)	(102)
Partifl Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(1)	(2)	(3)	(9)
Partifl Projetos Imobiliários Maracanaú Ltda.	(1)	(13)	(1)	(7)
Partifl Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	-	(1)	-	(529)
Partifl Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	-	(151)	(8)	(382)
Partifl Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	(3)	-	(1)
Partifl Projetos Imobiliários Peru Ltda.	-	(2.560)	(109)	(143)
Partifl Projetos Imobiliários Santa Odília Ltda.	(144)	(440)	(30)	(175)
Partifl Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(177)	(256)	(78)	(12)
Partifl Projetos Imobiliários Summer Ltda.	(734)	(63)	(384)	(8)
Partifl Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	(1)	(1)	-	(10)
Partifl Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(3)	(3)	-	(143)
Partifl Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(5.423)	(12.499)	(2.235)	(1.299)
Partifl Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(3.825)	(1)	(190)	(177)
Partifl Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	(1)	(54)	(2)	(23)
Partifl Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(3)	(33)	(1)	(2)
Partifl Projetos Imobiliários Win Ltda.	(38)	(38)	(4)	(15)
Partifl Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(6.799)	-	(288)	-
RB2 S/A.	-	(1.730)	(101)	(243)
RB2 Projetos Ltda.	(3)	-	-	-
Rio Iaco Participações S/A.	(510)	(9)	(554)	(1.637)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A.	(3)	(253)	-	(13)
Rio Purus Participações S/A.	(699)	(2.010)	(252)	(494)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(1.075)	-	(274)	-
Taquari Participações S/A.	(4.669)	(2.406)	(242)	(457)
Taquari Asset Ltda.	-	(866)	-	(107)
Textília S/A.	(223)	(200)	(28)	(41)
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A.	(302)	(751)	(63)	(94)
Transnordestina Logística S/A.	(5)	(5)	-	-
Vicunha Aços S/A.	(2)	(39)	(71)	(7.235)
Vicunha Rayon Ltda.	(5)	(1)	-	-
Vicunha Imóveis Ltda.	(1)	(1)	-	-
Vicunha Siderurgia S/A.	-	-	-	(70)
Vicunha Steel S/A.	(63)	(256)	(363)	(20)
Vicunha Têxtil S/A.	(43.188)	(50.401)	(7.050)	(11.170)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(6.603)	-	(435)	-
VicunhaServiços Ltda.	(3)	-	-	-
<b>Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração</b>				
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(1.023)</b>	<b>(36.045)</b>	<b>(91)</b>	<b>(7.302)</b>
Controladores e pessoal chave da Administração.	(788)	(35.765)	(52)	(7.014)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(235)	(280)	(39)	(288)

**b. Remuneração Pessoal Chave da Administração**

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas paragrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções CMN BACEN 3.921/10 e 4.424/15, respectivamente:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Administradores</b>		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	9.020	31.167
Outros benefícios de longo prazo	462	1.907
<b>Total</b>	<b>9.482</b>	<b>33.074</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 24. Limites Operacionais

### Acordo de Basileia

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 31 de dezembro de 2016, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Prudencial	
	2016	2015
Patrimônio de referência (PR)	587.531	649.426
Patrimônio de referência exigido (PRE)	464.831	501.575
Valor correspondente ao RBAN <sup>(1)</sup>	2.393	623
<b>Margem</b>	<b>120.307</b>	<b>147.228</b>

<sup>(1)</sup> Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 31 de dezembro de 2016, o índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 12,48% (14,2% em 2015).

## 25. Informações Complementares

### a. Avals e Fianças

Responsabilidade do Banco por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Fibra Prudencial	
	2016	2015
Fianças - Instituições Financeiras	334.153	392.296
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	411.190	248.407
<b>Total</b>	<b>745.343</b>	<b>640.703</b>

### b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 31 de dezembro de 2016, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 80 (R\$ 1.387 em 2015).

### c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

### e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 133.500 e o período de cobertura se estende até março de 2017, renovados anualmente.

### f. Recompra Antecipada de Títulos

Em 17 de fevereiro de 2016, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, lançou oferta pública para recompra dos títulos de sua emissão, designados "U.S.\$ 110.000.000,00 8,5 per cent Subordinated Notes Due 2016", que foram emitidos em 6 de novembro de 2009, com vencimento em 6 de novembro de 2016, no valor total de US\$ 110.000.000,00, conforme autorização para recompra outorgada pelo Banco Central do Brasil em 18 de janeiro de 2016, prorrogada em 15 de março de 2016 e conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 12 de fevereiro de 2016.

Os títulos são instrumentos de dívida subordinada e para fins da Resolução nº 4.192 do Conselho Monetário Nacional, a referida captação foi parcialmente elegível como capital de nível II, na categoria de dívida subordinada, conforme autorização do Banco Central concedida em 13 de janeiro de 2010. A partir de 6 de novembro de 2015, os títulos deixaram de ser elegíveis como capital de nível II, nos termos da legislação vigente.

A oferta pública estava inicialmente limitada a recompra de títulos no valor até US\$ 25 milhões. Em razão da alta demanda, este limite foi elevado. A oferta se encerrou em 15 de março de 2016. Foram recomprados, no âmbito da oferta, títulos representando US\$ 38.385.000,00 do valor de principal da emissão.

Além da recompra dos títulos por meio da oferta pública descrita acima, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, realizou, em janeiro e em maio de 2016, operações de recompra de títulos no mercado aberto, no valor equivalente a US\$ 11.850.000,00 em valor de principal dos títulos. Até 30 de junho de 2016, somado o valor dos títulos que foram recomprados no âmbito da oferta pública e o valor dos títulos que foram recomprados no mercado aberto, foram recomprados títulos representando o total de US\$ 50.235.000,00 do valor de principal da emissão.

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo BACEN, cujo vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidado no vencimento.

CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO  
CRC 1SP 294229/O-0

.....